SETE CONFIANÇA
Consultoria de Investimentos

Araguaína

Relatório de Investimentos Araguaína - TO (CONS)

Fevereiro / 2026

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo Araguaína - TO (CONS), mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.

(62) 3924-6211 | www.setecapitalrpps.com.br | www.confiancainvest.com.br
comercial@setecapitalrpps.com.br | comercial@confiancainvest.com.br
Av. T-9, 2310, Sala 1603-A, Jardim América, Goiânia – GO, 74.255-220

Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO 2
1.1 Destaques do mês 2
1.2 Cenário Brasileiro 2
1.3 Cenário Internacional 3
1.4 Bolsa 4
1.5 Projeções 4
Indicadores de 2026 4
Oscilações observadas 4
1.6 Indicadores Financeiros 5
2. ANÁLISE DA CARTEIRA 6
2.1 Composição da Carteira 6
2.2 Investimentos por Instituição 7
2.3 Carteira x Meta Atuarial 7
Conclusão: 8
2.4 Evolução do Patrimônio (Grafico) 8
2.5 Evolução do Patrimônio (Tabela) 8
2.6 Análise Comparativa de Ativos 9
2.7 Investimentos/Alocação por Segmento 10
2.8 Informações sobre Análises de Risco 10
2.9 Composição por Indicador 10
3. ENQUADRAMENTO 12
3.1 Enquadramento na Resolução Atual 12
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual 12
4. MOVIMENTO DETALHADO 13
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos 13
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 23

SETE CONFIANÇA
INVESTIMENTOS

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

CENÁRIO BRASIL

A economia brasileira em fevereiro sinalizou normalização gradual com perspectivas de afrouxamento monetário ao longo de 2026. O mercado de trabalho permaneceu resiliente, **desemprego em 5,4%**, população ocupada em máxima histórica (102,6 milhões) e massa de rendimentos crescendo 7,6% em 12 meses, sustentando consumo e demanda doméstica. A **inflação acelerou para 0,70% no mês (IPCA)**, puxada por Educação e Transportes, mas mantém-se controlada no acumulado anual (1,03%). O **câmbio** se beneficiou da **valorização do real** em ambiente de dólar mais fraco, enquanto o **mercado acionário** atingiu recordes (Ibovespa acima de 192 mil pontos), refletindo antecipação de cortes de juros. Contudo, a sustentabilidade desse cenário depende da trajetória inflacionária, da comunicação do Banco Central e do **risco fiscal** crescente conforme se aproxima o **ciclo eleitoral**.

CENÁRIO INTERNACIONAL

O ambiente externo em fevereiro foi marcado por sinais de pouso suave nos Estados Unidos, com atividade desacelerando gradualmente mas demanda doméstica resiliente. **A inflação norte-americana seguiu em desinflação de 2,4% em 12 meses**, enquanto o mercado de trabalho manteve equilíbrio com **criação de 130 mil vagas e desemprego em 4,3%**. O Banco Central americano permaneceu cauteloso, sinalizando apenas dois cortes de juros para 2026. O destaque do mês foi o enfraquecimento do dólar global, associado a incertezas políticas e avaliação de valuations elevados nos EUA, abrindo espaço para fluxo a mercados emergentes e favorecendo ativos brasileiros via câmbio e apetite a risco.

1.2 Cenário Brasileiro

ECONOMIA

A economia brasileira atravessou fevereiro com sinais consistentes de **normalização gradual**, sustentada por condições financeiras ainda restritivas, porém com maior probabilidade de transição para um ambiente de **afrouxamento monetário** ao longo de 2026. O comportamento recente dos ativos domésticos refletiu, em grande parte, fatores externos, especialmente o **dólar mais fraco**, e a atratividade relativa do carrego em moeda local, intensificada pelo diferencial de juros.

MERCADO DE TRABALHO

No mercado de trabalho, a taxa de desemprego subiu para 5,4% no trimestre encerrado em janeiro de 2026, movimento explicado predominantemente pela sazonalidade típica do início de ano. Ainda assim, os indicadores de ocupação permaneceram em patamares elevados: a **população ocupada alcançou 102,6 milhões**, os empregados formais atingiram 39,4 milhões e o emprego no setor público ficou em 12,8 milhões, todos em máximas históricas. O dinamismo do mercado de trabalho manteve suporte relevante à demanda doméstica, com **massa de rendimentos em R$ 370,3 bilhões** (alta de 7,6% em 12 meses) e rendimento habitual real em R$ 3.652 (crescimento de 5,6% em 12 meses), também em níveis recordes.

A formalização continuou avançando, embora a criação de vagas tenha desacelerado: em janeiro de 2026 foram 112 mil postos formais, 27% abaixo de janeiro de 2025. No acumulado em 12 meses, a geração líquida de vagas seguiu positiva, porém com desaceleração de aproximadamente 26% em relação ao ano anterior. Para 2026, fatores estruturais tendem a limitar uma alta mais expressiva do desemprego, incluindo mudanças demográficas que reduzem o crescimento da força de trabalho, expansão do trabalho mediado por plataformas e maior peso de benefícios e transferências na oferta de trabalho.

Ainda assim, a trajetória projetada aponta para elevação gradual e encerramento do ano em 6%.

Esse conjunto, desemprego baixo, crescimento real de renda e maior formalização, sustenta consumo e atividade, mas **dificulta a convergência inflacionária**, elevando o grau de cautela para o início e a velocidade de cortes de juros. A leitura predominante do período foi de que a flexibilização monetária tende a ocorrer, porém com ritmo gradual, calibrada à trajetória de inflação e expectativas.

No cenário de crescimento, o ambiente foi de expansão moderada em 2026, com composição mais concentrada no primeiro semestre e perda de tração na sequência, em linha com condições financeiras ainda contracionistas e menor impulso fiscal esperado adiante. A projeção macro de referência para 2026 apontou PIB em 1,8% e desemprego em 6% ao fim do ano.

CÂMBIO

No câmbio, a valorização do real foi favorecida por dólar global mais fraco e fluxo para emergentes. A projeção de taxa de câmbio ao fim de 2026 foi revisada para baixo no curto prazo, mantendo trajetória esperada de estabilização e posterior depreciação ao longo do ano, encerrando 2026 em R$ 5,65/US$.

FISCAL

No campo fiscal, a **avaliação permaneceu desafiadora**, com dinâmica de endividamento pressionada e necessidade de ajuste estrutural mais evidente a partir de 2027. A aproximação do ciclo eleitoral aumentou a sensibilidade do mercado a sinais de condução fiscal e a potenciais mudanças de agenda econômica, com impacto direto nos prêmios de risco, na curva de juros e na taxa de câmbio.

INFLAÇÃO IPCA e INPC

IPCA

O índice subiu para 0,70% em fevereiro, um aumento de 0,37 ponto percentual em relação a janeiro (0,33%). No acumulado do ano, chegou a 1,03%, e nos últimos 12 meses ficou em 3,81%, uma queda comparado aos 4,44% do período anterior.

Os principais responsáveis foram **Educação** (5,21% de variação) e **Transportes** (0,74%), que juntos representaram cerca de 66% da inflação do mês. Os demais grupos tiveram variações menores, entre 0,13% (Artigos de residência) e 0,59% (Saúde e cuidados pessoais).

Em resumo: inflação acelerou em fevereiro, puxada principalmente por **educação** e **transportes**, mas o índice anual ainda está controlado.

INPC

O **índice subiu 0,56% em fevereiro**, acelerando em relação aos 0,39% registrados em janeiro. No acumulado do ano, o índice soma uma alta de 0,95%. Já no acumulado de 12 meses, a taxa caiu para 3,36%, vindo de um patamar anterior de 4,30%.

Os principais destaques foram **Alimentos,** tiveram uma leve aceleração, passando de 0,14% para 0,26% e **Não alimentícios,** registraram uma alta mais expressiva, subindo de 0,47% para 0,66%.

1.3 Cenário Internacional

O cenário internacional de fevereiro foi marcado por **ajustes graduais** e sinais de **pouso suave nos Estados Unidos**, combinados a ruídos institucionais associados à política comercial e à possibilidade de mudanças tarifárias, aumentando a incerteza para empresas e parceiros comerciais. A atividade norte-americana apresentou desaceleração gradual, com **demanda doméstica resiliente** mesmo diante de ruídos fiscais e políticos.

A inflação nos Estados Unidos seguiu em processo de desinflação, embora de forma heterogênea entre componentes. A leitura consolidada indicou inflação em 2,4% em 12 meses, com núcleo em 2,5% em 12 meses. No mercado de trabalho, os dados sustentaram avaliação de maior equilíbrio, com criação de 130 mil vagas (non-farm payrolls) e taxa de desemprego em 4,3%, sugerindo desaceleração ordenada sem ruptura abrupta.

A política monetária norte-americana permaneceu em postura cautelosa. A comunicação do banco central reforçou caráter ainda restritivo, com sinalização de trajetória de cortes condicionada ao comportamento da inflação e do mercado de trabalho, **com expectativa de dois cortes de juros em 2026 no cenário base**.

O enfraquecimento do dólar se destacou como vetor relevante do mês, associado à redução de excepcionalismo norte-americano, incertezas políticas e avaliação de valuations esticados em ativos dos Estados Unidos, abrindo espaço para maior diversificação global e fluxo para mercados emergentes. Esse movimento favoreceu ativos brasileiros por canais de câmbio, custo de capital e apetite a risco.

1.4 Bolsa

O mercado acionário brasileiro apresentou desempenho robusto em fevereiro, refletindo a combinação de ambiente externo mais benigno, valorização do real e antecipação do início do ciclo de cortes da Selic ao longo de 2026. O Ibovespa avançou para níveis recordes, superando 192 mil pontos, sustentado por fluxo externo e reprecificação de prêmio de risco. Em paralelo, o mercado de fundos imobiliários também se beneficiou do mesmo vetor, com o IFIX atingindo máxima histórica.

A leitura predominante foi de que, com o início de flexibilização monetária, há espaço para maior participação do investidor doméstico em renda variável, em especial em setores mais sensíveis à taxa de juros. Ainda assim, a sustentabilidade do rali permanece condicionada à trajetória de inflação, à comunicação do banco central, ao risco fiscal e ao componente político-eleitoral, que tende a aumentar volatilidade conforme 2026 avance.

A interação entre juros e bolsa permaneceu central: um ciclo de cortes gradual favorece múltiplos e reduz custo de capital, mas o ritmo depende de uma inflação que segue pressionada pela resiliência do mercado de trabalho e pela dinâmica de renda, o que limita uma reprecificação linear e reduz a probabilidade de um afrouxamento abrupto.

1.5 Projeções

Indicadores de 2026

Conforme o Boletim Focus 2026, a mediana das expectativas para 2026 indicou:

- IPCA: 4,05% no início do ano (2/jan/2026), com posterior leitura mensal apontando 3,97% no Focus de referência do relatório (6/mar/2026).
- PIB: 1,80%.
- Câmbio: R$ 5,50/US$.
- Selic: 12,25% a.a..
- IGP-M: 3,95% no início do ano (2/jan/2026), com leitura de referência mensal em 3,90% (6/mar/2026).
- IPCA Administrados: leitura anual no Focus de referência mensal em 3,69% (6/mar/2026).

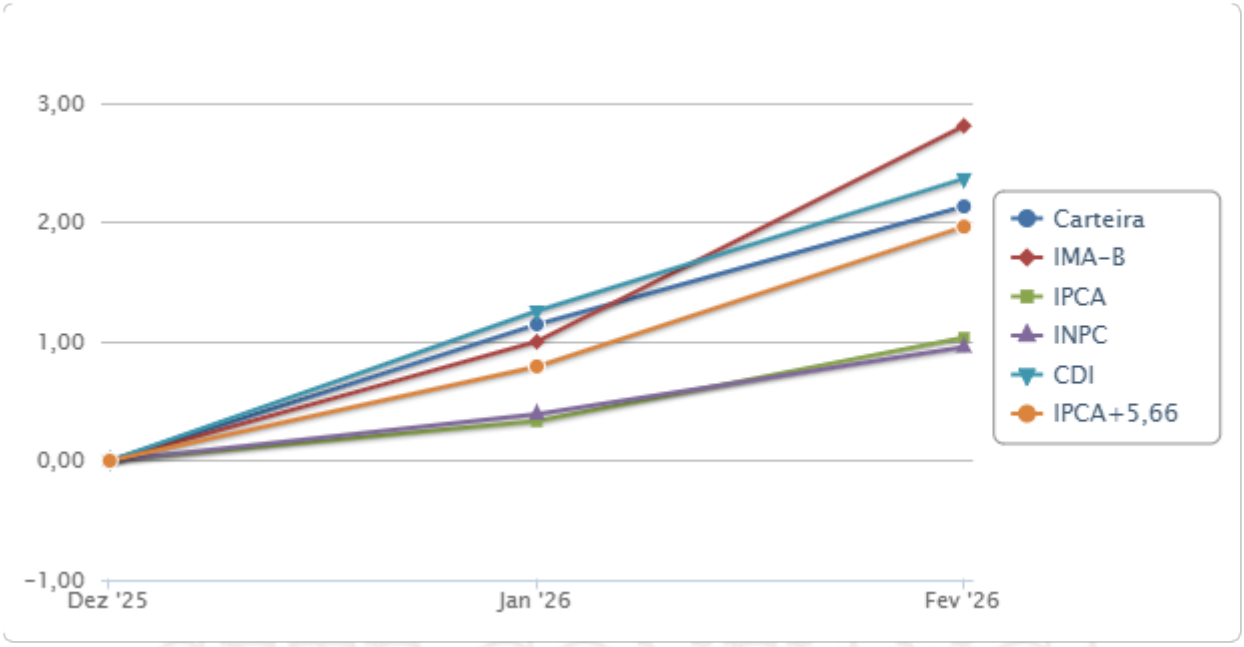
Oscilações observadas

O conjunto das expectativas para 2026 mostrou, no período, elevada estabilidade em PIB, câmbio e Selic, com ajustes marginais. A inflação anual medida pelo IPCA apresentou recalibração para baixo entre a referência de início do ano e a referência mensal do relatório, em linha com narrativa de desinflação gradual, porém ainda acima do centro da meta. A

sinalização implícita foi de continuidade de inflação em patamar que exige cautela para cortes de juros, o que converge com a leitura do mercado de trabalho ainda apertado e com renda real em expansão.

No setor externo, as projeções de conta corrente deficitária foram compatíveis com cenário de demanda doméstica relativamente resiliente, ao passo que a balança comercial permaneceu superavitária. No bloco fiscal, dívida líquida elevada e resultados primário e nominal negativos reforçaram o diagnóstico de risco fiscal estrutural, com impacto potencial sobre prêmios de risco em 2026 e maior relevância no horizonte de 2027.

1.6 Indicadores Financeiros



SETE CONFIANÇA
INVESTIMENTOS

2. ANÁLISE DA CARTEIRA

2.1 Composição da Carteira

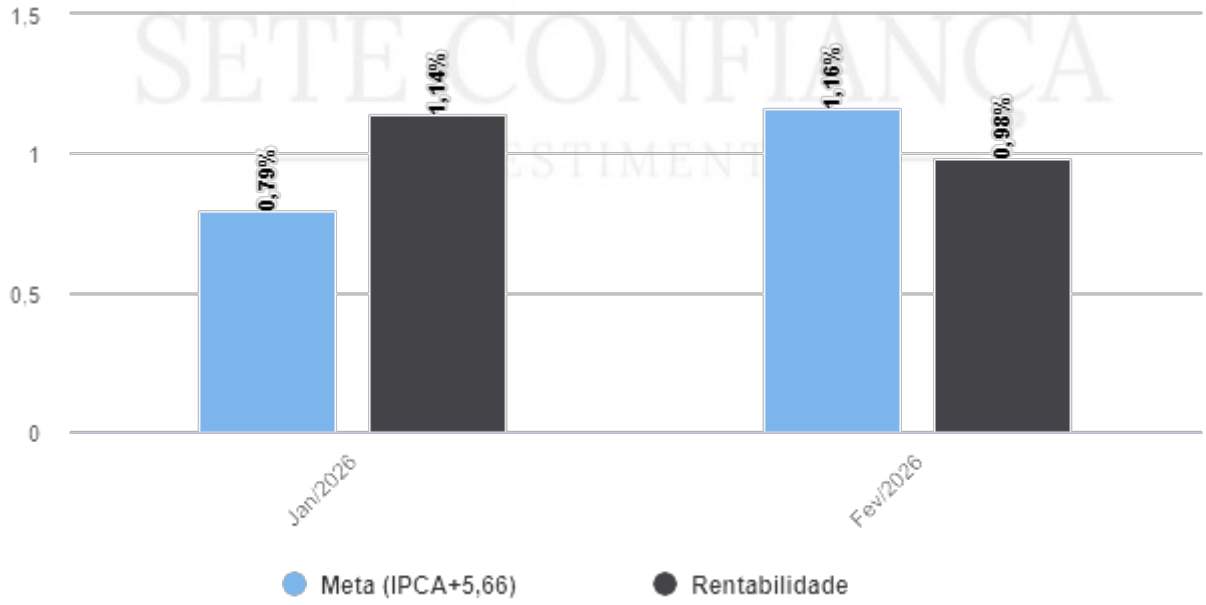
Fundo / Ativo Financeiro	Saldo em 30/01/2026	Saldo em 27/02/2026	Ganho ou Perda Fin.	Percent.
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2	R$33.970.157,98	R$34.368.305,28	R$398.147,30	1,17%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL	R$48.668.298,92	R$49.712.702,97	R$493.404,05	1,01%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII FUNDO DE INVES	R$0,01	R$0,01	R$0,00	0,98%
BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO FIC	R$399.754,45	R$0,00	R$410,12	0,93%
BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP FIC	R$10.575.039,09	R$10.680.815,04	R$105.775,94	1,00%
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP FI LONGO PRAZO	R$31.782.412,44	R$33.867.309,86	R$334.554,88	0,95%
BRADESCO FI REFERENCIADO DI PREMIUM	R$9.037.863,65	R$9.128.229,90	R$90.366,25	1,00%
BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE INSTITUCIONAL	R$1.218.647,18	R$1.230.709,33	R$12.062,15	0,99%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	R$1.401.840,61	R$1.417.680,75	R$15.840,14	1,13%
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	R$57.531.116,25	R$58.109.184,07	R$578.067,81	1,00%
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	R$8.132.230,25	R$8.213.478,16	R$81.247,91	1,00%
CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO	R$5.170.885,38	R$5.218.543,06	R$47.657,68	0,92%
ITAÚ AÇÕES S&P500® BRL	R$3.985.883,40	R$3.977.320,88	(R$8.562,52)	-0,21%
ITAÚ IDKA 2 IPCA FIC RENDA FIXA	R$213.003,24	R$215.420,40	R$2.417,16	1,13%
ITAÚ INST RENDA FIXA IRF-M 1	R$5.298.636,35	R$5.353.410,52	R$54.774,17	1,03%
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP	R$3.861.556,91	R$3.898.481,24	R$36.924,32	0,96%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	R$14.433.426,88	R$14.614.045,20	R$180.618,32	1,25%
ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI	R$32.288.823,37	R$32.606.692,58	R$317.869,21	0,98%
LF BANCO BV IPCA [16/06/2027]	R$4.261.277,78	R$4.297.237,16	R$35.959,38	0,84%
LF BRADESCO IPCA [24/01/2029]	R$4.368.296,59	R$4.400.308,49	R$32.011,90	0,73%
LF BTG PACTUAL IPCA [01/09/2032]	R$1.778.852,21	R$1.794.335,18	R$15.482,97	0,87%
LF BTG PACTUAL IPCA [29/11/2032]	R$14.324.459,73	R$14.436.595,08	R$112.135,35	0,78%
LF DAYCOVAL IPCA +7,00%	R$4.248.640,33	R$4.283.086,70	R$34.446,37	0,81%
NTN-B IPCA + 6,17% (2035) - Curva	R$2.296.594,75	R$2.314.276,05	R$17.681,30	0,77%
NTN-B IPCA + 7,467% (2040) - Curva	R$6.253.548,50	R$6.101.856,69	R$52.849,81	0,87%
NTN-B IPCA + 7,648 % (2035) - Curva	R$18.173.836,78	R$18.331.855,72	R$158.018,94	0,87%
NTN-B IPCA + 7,848% (2030) - Curva	R$18.791.375,91	R$18.376.922,86	R$163.676,21	0,90%
NTN-B IPCA + 8,094% (2028) - Curva	R$6.269.690,40	R$6.136.434,79	R$55.646,18	0,92%
NTN-B IPCA + 8,637% (2027) - Curva	R$6.096.985,79	R$6.154.017,33	R$57.031,54	0,94%
NTN-B IPCA + 9,852% (2026) - Curva	R$6.312.839,62	R$6.190.779,68	R$63.305,90	1,03%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RF REFERENCIADO DI	R$1.921.006,03	R$1.940.083,88	R$19.077,85	0,99%
TREND CASH FIC FIRF SIMPLES	R$8.112.225,42	R$8.192.119,03	R$79.893,61	0,98%
	R$371.179.206,21	**R$375.562.237,88**	**R$3.638.792,21**	**0,98%**

* Caso o seu RPPS possua Títulos Públicos Federais, os valores apresentados estão de acordo com o extrato enviado pelo custodiante, isentando ao OnFinance o cálculo da rentabilidade apresentada por esses títulos.

2.2 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 30/01/2026	Saldo em 27/02/2026	% alocado na Inst. Fin.
Banco do Brasil S.A.	R$65.752.570,43	R$68.235.615,15	18,17%
Caixa Econômica Federal	R$72.236.072,50	R$72.958.886,04	19,43%
Banco Bradesco S.A.	R$14.624.807,42	R$14.759.247,72	3,93%
Tesouro Nacional	R$64.194.871,74	R$63.606.143,11	16,94%
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	R$8.112.225,42	R$8.192.119,03	2,18%
BTG Serviços Financeiros S.A DTVM	R$16.103.311,94	R$16.230.930,26	4,32%
Itaú Unibanco S.A.	R$60.081.330,16	R$60.665.370,82	16,15%
Banco Cooperativo SICREDI S.A.	R$1.921.006,03	R$1.940.083,88	0,52%
BANCO DAYCOVAL S.A.	R$4.248.640,33	R$4.283.086,70	1,14%
BANCO BV S.A.	R$4.261.277,78	R$4.297.237,16	1,14%
BB GESTAO DE RECURSOS - DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBIL	R$59.643.092,46	R$60.393.518,00	16,08%
	R$371.179.206,21	**R$375.562.237,88**	

2.3 Carteira x Meta Atuarial



Periodo	Rentabilidade	Meta	GAP Mês	Rentab. Acumulada	Meta Acumulada	GAP Ano	% s/Meta
Janeiro/2026	1,14%	0,79%	0.35 p.p.	1,14%	0,79%	0.35 p.p.	144,54%
Fevereiro/2026	0,98%	1,16%	-0.18 p.p.	2,13%	1,96%	0.17 p.p.	108,64%

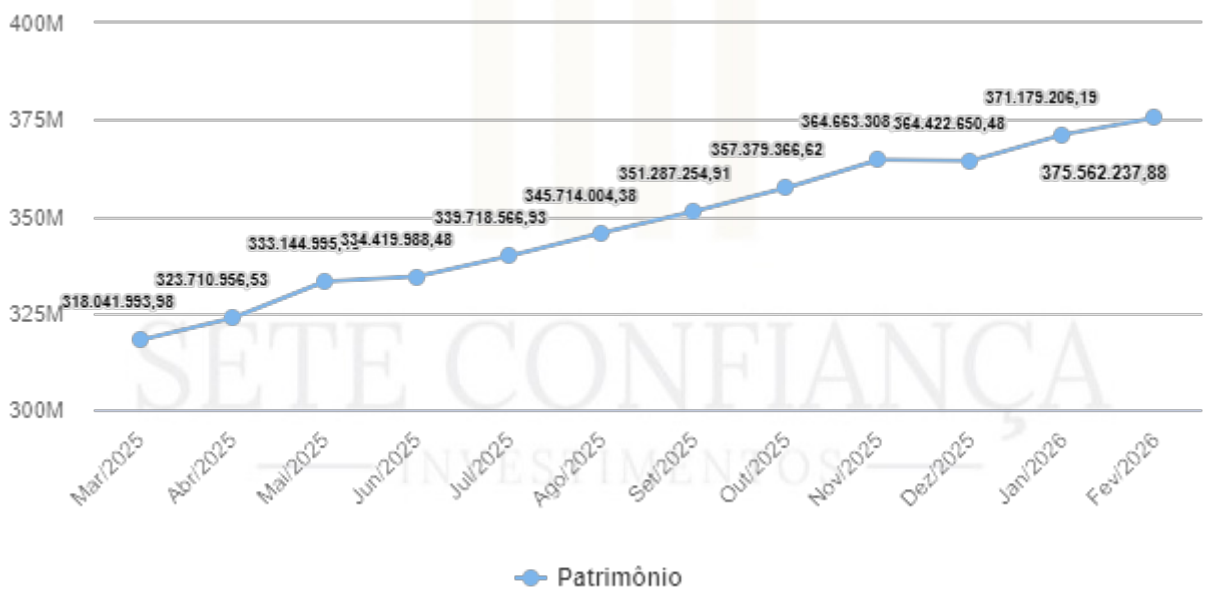
Conclusão:

Neste período, o valor da Taxa de Meta Atuarial, referente ao IPCA+5,66 , foi de 1,1631% e o Araguaína - TO (CONS) atingiu o percentual de 0,9783% de rentabilidade em seus investimentos, não atingindo a Taxa (teórica) da Meta Atuarial.

O percentuais mensais de referência, apresentado pelo sistema, são para simples balizamento aos gestores para que entendam se estão ajustados com as metas à serem buscadas. O real número a ser comparado é o referente à TAXA ANUAL *(benchmark)*, aí sim, único indicador imutável que poderá ser comparado com a rentabilidade alcançada da carteira.

2.4 Evolução do Patrimônio (Grafico)

(K - Mil, M - Milhões)



2.5 Evolução do Patrimônio (Tabela)

Mes / Ano	Saldo	Dif.%
Fevereiro/2026	R$375.562.237,88	1,18%
Janeiro/2026	R$371.179.206,19	1,85%
Dezembro/2025	R$364.422.650,48	-0,07%
Novembro/2025	R$364.663.308,56	2,04%
Outubro/2025	R$357.379.366,62	1,73%

Mes / Ano	Saldo	Dif.%
Setembro/2025	R$351.287.254,91	1,61%
Agosto/2025	R$345.714.004,38	1,76%
Julho/2025	R$339.718.566,93	1,58%
Junho/2025	R$334.419.988,48	0,38%
Maio/2025	R$333.144.995,48	2,91%
Abril/2025	R$323.710.956,53	1,78%
Março/2025	R$318.041.993,98	

2.6 Análise Comparativa de Ativos

Fundo / Ativo Financeiro	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2	1,17%	2,36%	6,41%	11,08%	R$4.222.136.777,08	28/04/2011	0,20%	0,00%	R$10.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL	1,01%	2,22%	7,33%	14,66%	R$23.078.233.074,54	28/04/2011	0,20%	0,00%	R$1.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII FUNDO DE INVES	0,98%	2,13%	7,09%	14,21%	R$30.420.966,10	16/03/2015	0,20%	0,00%	R$300.000,00
BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP FIC	1,00%	2,19%	7,10%	14,34%	R$9.811.636.482,20	08/12/2009	0,10%	0,00%	R$1,00
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP FI LONGO PRAZO	0,99%	2,17%	7,22%	14,49%	R$38.771.496.377,93	15/03/2010	0,10%	0,00%	R$1,00
BRADESCO FI REFERENCIADO DI PREMIUM	1,00%	2,19%	7,26%	14,66%	R$19.472.255.023,37	05/10/1999	0,20%	0,00%	R$1.000.000,00
BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE INSTITUCIONAL	0,99%	2,21%	7,32%	14,93%	R$1.242.270.142,56	16/08/2022	0,00%	0,00%	R$250.000,00
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	1,13%	2,36%	6,42%	11,01%	R$3.149.112.643,65	16/08/2012	0,20%	0,00%	R$1.000,00
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	1,00%	2,19%	7,27%	14,63%	R$24.241.026.363,27	05/07/2006	0,20%	0,00%	R$1.000,00
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	1,00%	2,21%	7,28%	14,62%	R$8.943.211.079,88	17/12/2015	0,20%	0,00%	R$1.000,00
CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO	0,92%	2,59%	7,22%	14,20%	R$806.058.339,39	28/06/2012	0,70%	0,00%	R$20.000,00
ITAÚ AÇÕES S&P500® BRL	-0,21%	1,11%	10,99%	27,26%	R$890.197.164,03	31/01/2017	0,80%	0,00%	R$5.000,00
ITAÚ IDKA 2 IPCA FIC RENDA FIXA	1,13%	2,36%	6,39%	11,04%	R$66.946.984,93	05/06/2019	0,00%	0,00%	R$5.000,00
ITAÚ INST RENDA FIXA IRF-M 1	1,03%	2,24%	7,20%	14,51%	R$845.467.441,83	06/09/2007	0,20%	0,00%	R$1,00
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP	0,96%	2,89%	7,35%	14,44%	R$1.483.640.147,39	02/07/2018	0,00%	0,00%	R$5.000,00
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	1,25%	2,79%	7,31%	13,46%	R$1.346.768.581,21	01/06/2015	0,40%	0,00%	R$5.000,00
ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI	0,98%	2,16%	7,21%	14,56%	R$8.291.042.465,16	02/10/1995	0,18%	0,00%	R$1,00
LF BANCO BV IPCA [16/06/2027]	0,84%	1,73%	5,01%	11,25%	R$0,00	29/12/2022	0,00%	0,00%	R$0,00
LF BRADESCO IPCA [24/01/2029]	0,73%	1,55%	4,27%	10,18%	R$0,00	25/08/2023	0,00%	0,00%	R$0,00
LF BTG PACTUAL IPCA [01/09/2032]	0,87%	1,83%	5,17%	12,53%	R$0,00	29/12/2029	0,00%	0,00%	R$0,00
LF BTG PACTUAL IPCA [29/11/2032]	0,78%	1,67%	4,75%	11,64%	R$0,00	28/11/2022	0,00%	0,00%	R$0,00
LF DAYCOVAL IPCA +7,00%	0,81%	1,70%	4,76%	11,63%	R$0,00	02/01/2023	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B IPCA + 6,17% (2035) - Curva	0,77%	1,59%	4,53%	9,99%	R$0,00	13/03/2006	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B IPCA + 7,467% (2040) - Curva	0,85%	1,77%	5,12%	5,12%	R$0,00	09/02/2010	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B IPCA + 7,648 % (2035) - Curva	0,87%	1,81%	5,12%	5,12%	R$0,00	13/03/2006	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B IPCA + 7,848% (2030) - Curva	0,87%	1,83%	5,32%	5,32%	R$0,00	09/02/2010	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B IPCA + 8,094% (2028) - Curva	0,89%	1,87%	5,44%	5,44%	R$0,00	10/01/2018	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B IPCA + 8,637% (2027) - Curva	0,94%	1,96%	5,66%	5,66%	R$0,00	12/01/2022	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B IPCA + 9,852% (2026) - Curva	1,00%	2,12%	6,33%	6,33%	R$0,00	06/01/2016	0,00%	0,00%	R$0,00
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RF REFERENCIADO DI	0,99%	2,18%	7,24%	14,50%	R$5.165.845.666,72	03/03/2016	0,00%	0,00%	R$50.000,00

Fundo / Ativo Financeiro	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
TREND CASH FIC FIRF SIMPLES	0,98%	2,15%	7,15%	14,33%	R$2.978.353.645,90	24/03/2022	0,00%	0,00%	R$100,00

2.7 Investimentos/Alocação por Segmento

Segmento	Saldo em 30/01/2026	Saldo em 27/02/2026	% alocado no segmento	Rentabilidade
Renda Fixa	R$288.789.702,03	R$293.632.000,93	78,18%	1,01%
Multi-Mercado	R$9.156.768,78	R$9.195.863,94	2,45%	0,43%
Renda Fixa Referenciado	R$9.037.863,65	R$9.128.229,90	2,43%	1,00%
Título Público Federal	R$64.194.871,74	R$63.606.143,11	16,94%	0,89%
	R$371.179.206,21	**R$375.562.237,88**		

2.8 Informações sobre Análises de Risco

Mercado: O valor dos ativos que compõem a carteira de investimentos do fundo pode aumentar ou diminuir de acordo com flutuações de preços e cotações de mercado, mudanças no cenário político e econômico, alterações nas taxas de juros e, ainda, com os resultados das empresas emitentes de valores mobiliários (ações, debêntures, notas promissórias, entre outros).

Volatilidade: Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços dos ativos tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Índice Sharpe: Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido a sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos, significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no Período.

2.9 Composição por Indicador

Indicador	Saldo em 30/01/2026	Particip.	Saldo em 27/02/2026	Particip.
OUTROS	R$5.170.885,38	1,39%	R$5.218.543,06	1,39%
IMA-B	R$0,01	0,00%	R$0,01	0,00%
IPCA	R$107.609.825,27	28,99%	R$107.431.750,93	28,61%
IRF-M 1	R$15.873.675,44	4,28%	R$16.034.225,56	4,27%
CDI	R$202.953.934,86	54,68%	R$206.898.991,01	55,09%
IDKA IPCA 2A	R$35.585.001,83	9,59%	R$36.001.406,43	9,59%
S&P 500	R$3.985.883,40	1,07%	R$3.977.320,88	1,06%
	R$371.179.206,19		**R$375.562.237,88**	

SETE CONFIANÇA
INVESTIMENTOS

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Em atualização para Resolução 5.272/2025

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Em atualização para Resolução 5.272/2025

SETE CONFIANÇA
INVESTIMENTOS

4. MOVIMENTO DETALHADO

Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos

BB GESTAO DE RECURSOS - DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBIL
BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP FIC
CNPJ: 11.328.882/0001-35

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 30/01/2026: R$ 10.575.039,09 % da carteira: 2,85
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 27/02/2026: R$ 10.680.815,04 % da carteira: 2,84
Rentabilidade no período: 1,00%

BB GESTAO DE RECURSOS - DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBIL
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL
CNPJ: 13.077.418/0001-49

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Saldo em 30/01/2026: R$ 48.668.298,91 % da carteira: 13,11
Lançamentos:

03/02/2026	Compra (conta: 62558-2)	25.386,574308	cotas	R$100.000,00
03/02/2026	Compra (conta: 62558-2)	68.543,750631	cotas	R$270.000,00
13/02/2026	Venda (conta: 62558-2)	4.549,593230	cotas	R$18.000,00
20/02/2026	Venda (conta: 62558-2)	9.210,198392	cotas	R$36.500,00
26/02/2026	Venda (conta: 62558-2)	1.132,907904	cotas	R$4.500,00
27/02/2026	Compra (conta: 62558-2)	100.646,224346	cotas	R$400.000,00
27/02/2026	Venda (conta: 62558-2)	40.258,489738	cotas	R$160.000,00

Saldo em 27/02/2026: R$ 49.712.702,96 % da carteira: 13,24
Rentabilidade no período: 1,01%

BB GESTAO DE RECURSOS - DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBIL
BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO FIC
CNPJ: 13.077.415/0001-05

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Saldo em 30/01/2026: R$ 399.754,45 % da carteira: 0,11
Lançamentos:

03/02/2026	Venda (conta: 62558-2)	117.046,836376	cotas	R$400.164,57

Saldo em 27/02/2026: R$ 0,00
Rentabilidade no período: 0,93%

% da carteira: 0,00

Banco do Brasil S.A.
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2
CNPJ: 13.322.205/0001-35

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 30/01/2026: R$ 33.970.157,98
Lançamentos:

% da carteira: 9,15

nenhum registro

Saldo em 27/02/2026: R$ 34.368.305,28
Rentabilidade no período: 1,17%

% da carteira: 9,15

Caixa Econômica Federal
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO
CNPJ: 03.737.206/0001-97

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Saldo em 30/01/2026: R$ 57.531.116,25
Lançamentos:

% da carteira: 15,50

nenhum registro

Saldo em 27/02/2026: R$ 58.109.184,07
Rentabilidade no período: 1,00%

% da carteira: 15,47

Itaú Unibanco S.A.
ITAÚ INST RENDA FIXA IRF-M 1
CNPJ: 08.703.063/0001-16

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 30/01/2026: R$ 5.298.636,35
Lançamentos:

% da carteira: 1,43

nenhum registro

Saldo em 27/02/2026: R$ 5.353.410,52
Rentabilidade no período: 1,03%

% da carteira: 1,43

Itaú Unibanco S.A.
ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI
CNPJ: 00.832.435/0001-00

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Saldo em 30/01/2026: R$ 32.288.823,37 % da carteira: 8,70
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 27/02/2026: R$ 32.606.692,58 % da carteira: 8,68
Rentabilidade no período: 0,98%

Banco Bradesco S.A.
BRADESCO FI REFERENCIADO DI PREMIUM
CNPJ: 03.399.411/0001-90

Tipo: Renda Fixa Referenciado
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Saldo em 30/01/2026: R$ 9.037.863,65 % da carteira: 2,43
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 27/02/2026: R$ 9.128.229,90 % da carteira: 2,43
Rentabilidade no período: 1,00%

Caixa Econômica Federal
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP
CNPJ: 14.386.926/0001-71

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 30/01/2026: R$ 1.401.840,61 % da carteira: 0,38
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 27/02/2026: R$ 1.417.680,75 % da carteira: 0,38
Rentabilidade no período: 1,13%

Banco do Brasil S.A.
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII FUNDO DE INVES
CNPJ: 19.523.305/0001-06

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 30/01/2026: R$ 0,01 % da carteira: 0,00
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 27/02/2026: R$ 0,01 % da carteira: 0,00
Rentabilidade no período: 0,98%

Itaú Unibanco S.A.
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI
CNPJ: 21.838.150/0001-49

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 30/01/2026: R$ 14.433.426,88 % da carteira: 3,89
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 27/02/2026: R$ 14.614.045,20 % da carteira: 3,89
Rentabilidade no período: 1,25%

Caixa Econômica Federal
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA
CNPJ: 23.215.008/0001-70

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Saldo em 30/01/2026: R$ 8.132.230,25 % da carteira: 2,19
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 27/02/2026: R$ 8.213.478,16 % da carteira: 2,19
Rentabilidade no período: 1,00%

Banco do Brasil S.A.
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP FI LONGO PRAZO
CNPJ: 11.046.645/0001-81

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 30/01/2026: R$ 31.782.412,44 % da carteira: 8,56
Lançamentos:

09/02/2026	Compra (conta: 7520-5)	6.718,041180	cotas	R$29.135,90
19/02/2026	Compra (conta: 7520-5)	550.508,742168	cotas	R$2.395.349,16
19/02/2026	Compra (conta: 7520-5)	208.507,101829	cotas	R$907.246,83
19/02/2026	Compra (conta: 7520-5)	382.701,877004	cotas	R$1.665.195,39
23/02/2026	Compra (conta: 7520-5)	251.861,240231	cotas	R$1.097.089,64
26/02/2026	Compra (conta: 109668-0)	26.660,595159	cotas	R$116.325,62
27/02/2026	Venda (conta: 7520-5)	1.021.617,565115	cotas	R$4.460.000,00

Saldo em 27/02/2026: R$ 33.867.309,86 % da carteira: 9,02
Rentabilidade no período: 0,95%

Caixa Econômica Federal
CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO
CNPJ: 14.120.520/0001-42

Tipo: Multi-Mercado
Enquadramento: Art. 10º, Inciso I - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto

Saldo em 30/01/2026: R$ 5.170.885,38 % da carteira: 1,39
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 27/02/2026: R$ 5.218.543,06 % da carteira: 1,39
Rentabilidade no período: 0,92%

Itaú Unibanco S.A.
ITAÚ AÇÕES S&P500® BRL
CNPJ: 26.269.692/0001-61

Tipo: Multi-Mercado
Enquadramento: Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto

Saldo em 30/01/2026: R$ 3.985.883,40 % da carteira: 1,07
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 27/02/2026: R$ 3.977.320,88 % da carteira: 1,06
Rentabilidade no período: -0,21%

Itaú Unibanco S.A.
ITAÚ IDKA 2 IPCA FIC RENDA FIXA
CNPJ: 32.922.086/0001-04

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 30/01/2026: R$ 213.003,24 % da carteira: 0,06
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 27/02/2026: R$ 215.420,40 % da carteira: 0,06
Rentabilidade no período: 1,13%

Banco Cooperativo SICREDI S.A.
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RF REFERENCIADO DI
CNPJ: 24.634.187/0001-43

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 30/01/2026: R$ 1.921.006,03 % da carteira: 0,52
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 27/02/2026: R$ 1.940.083,88
Rentabilidade no período: 0,99%
% da carteira: 0,52

Itaú Unibanco S.A.
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP
CNPJ: 29.241.799/0001-90

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Saldo em 30/01/2026: R$ 3.861.556,91
Lançamentos:
% da carteira: 1,04

nenhum registro

Saldo em 27/02/2026: R$ 3.898.481,24
Rentabilidade no período: 0,96%
% da carteira: 1,04

Banco BNP Paribas Brasil S.A.
TREND CASH FIC FIRF SIMPLES
CNPJ: 45.823.918/0001-79

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 30/01/2026: R$ 8.112.225,42
Lançamentos:
% da carteira: 2,19

nenhum registro

Saldo em 27/02/2026: R$ 8.192.119,03
Rentabilidade no período: 0,98%
% da carteira: 2,18

Banco Bradesco S.A.
BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE INSTITUCIONAL
CNPJ: 44.961.198/0001-45

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso V, "b" - 5% FI em RF crédito privado

Saldo em 30/01/2026: R$ 1.218.647,18
Lançamentos:
% da carteira: 0,33

nenhum registro

Saldo em 27/02/2026: R$ 1.230.709,33
Rentabilidade no período: 0,99%
% da carteira: 0,33

Tesouro Nacional
NTN-B IPCA + 6,17% (2035) - Curva
CNPJ: NTN-B IPCA. [15/05/2035

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 30/01/2026: R$ 2.296.594,75 % da carteira: 0,62
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 27/02/2026: R$ 2.314.276,05 % da carteira: 0,62
Rentabilidade no período: 0,77%

BTG Serviços Financeiros S.A DTVM
LF BTG PACTUAL IPCA [29/11/2032]
CNPJ: LF-BTG[29/11/2032]

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Saldo em 30/01/2026: R$ 14.324.459,73 % da carteira: 3,86
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 27/02/2026: R$ 14.436.595,08 % da carteira: 3,84
Rentabilidade no período: 0,78%

BTG Serviços Financeiros S.A DTVM
LF BTG PACTUAL IPCA [01/09/2032]
CNPJ: LF-BTG[01/09/2032]

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Saldo em 30/01/2026: R$ 1.778.852,21 % da carteira: 0,48
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 27/02/2026: R$ 1.794.335,18 % da carteira: 0,48
Rentabilidade no período: 0,87%

BANCO BV S.A.
LF BANCO BV IPCA [16/06/2027]
CNPJ: LF-BV[16/06/2027]

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Saldo em 30/01/2026: R$ 4.261.277,78 % da carteira: 1,15
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 27/02/2026: R$ 4.297.237,16 % da carteira: 1,14
Rentabilidade no período: 0,84%

BANCO DAYCOVAL S.A.
LF DAYCOVAL IPCA +7,00%
CNPJ: LF DAYCOVAL IPCA [03/01/

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Saldo em 30/01/2026: R$ 4.248.640,33 % da carteira: 1,14
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 27/02/2026: R$ 4.283.086,70 % da carteira: 1,14
Rentabilidade no período: 0,81%

Banco Bradesco S.A.
LF BRADESCO IPCA [24/01/2029]
CNPJ: LF-BRADESCO[24/01/2029]

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Saldo em 30/01/2026: R$ 4.368.296,59 % da carteira: 1,18
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 27/02/2026: R$ 4.400.308,49 % da carteira: 1,17
Rentabilidade no período: 0,73%

Tesouro Nacional
NTN-B IPCA + 9,852% (2026) - Curva
CNPJ: NTN-B IPCA [15/08/2026]

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 30/01/2026: R$ 6.312.839,62 % da carteira: 1,70
Lançamentos:

18/02/2026	Amortização	1.363,000000	cotas	R$185.365,84

Saldo em 27/02/2026: R$ 6.190.779,68 % da carteira: 1,65
Rentabilidade no período: 1,03%

Tesouro Nacional
NTN-B IPCA + 8,637% (2027) - Curva
CNPJ: NTN-B IPCA [15/05/2027]

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 30/01/2026: R$ 6.096.985,79 % da carteira: 1,64
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 27/02/2026: R$ 6.154.017,33
Rentabilidade no período: 0,94%

% da carteira: 1,64

Tesouro Nacional
NTN-B IPCA + 8,094% (2028) - Curva
CNPJ: NTN-B IPCA [15/08/2028]

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 30/01/2026: R$ 6.269.690,40
Lançamentos:

% da carteira: 1,69

18/02/2026	Amortização	1.389,000000	cotas	R$188.901,80

Saldo em 27/02/2026: R$ 6.136.434,79
Rentabilidade no período: 0,92%

% da carteira: 1,63

Tesouro Nacional
NTN-B IPCA + 7,848% (2030) - Curva
CNPJ: NTN-B IPCA [15/08/2030]

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 30/01/2026: R$ 18.791.375,91
Lançamentos:

% da carteira: 5,06

18/02/2026	Amortização	4.251,000000	cotas	R$578.129,26

Saldo em 27/02/2026: R$ 18.376.922,86
Rentabilidade no período: 0,90%

% da carteira: 4,89

Tesouro Nacional
NTN-B IPCA + 7,648 % (2035) - Curva
CNPJ: NTN-B IPCA [15/05/2035].

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 30/01/2026: R$ 18.173.836,78
Lançamentos:

% da carteira: 4,90

nenhum registro

Saldo em 27/02/2026: R$ 18.331.855,72
Rentabilidade no período: 0,87%

% da carteira: 4,88

Tesouro Nacional
NTN-B IPCA + 7,467% (2040) - Curva
CNPJ: NTN-B IPCA [15/08/2040]

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 30/01/2026: R$ 6.253.548,50 % da carteira: 1,68
Lançamentos:

18/02/2026	Amortização	1.504,000000	cotas	R$204.541,61

Saldo em 27/02/2026: R$ 6.101.856,69 % da carteira: 1,62
Rentabilidade no período: 0,87%

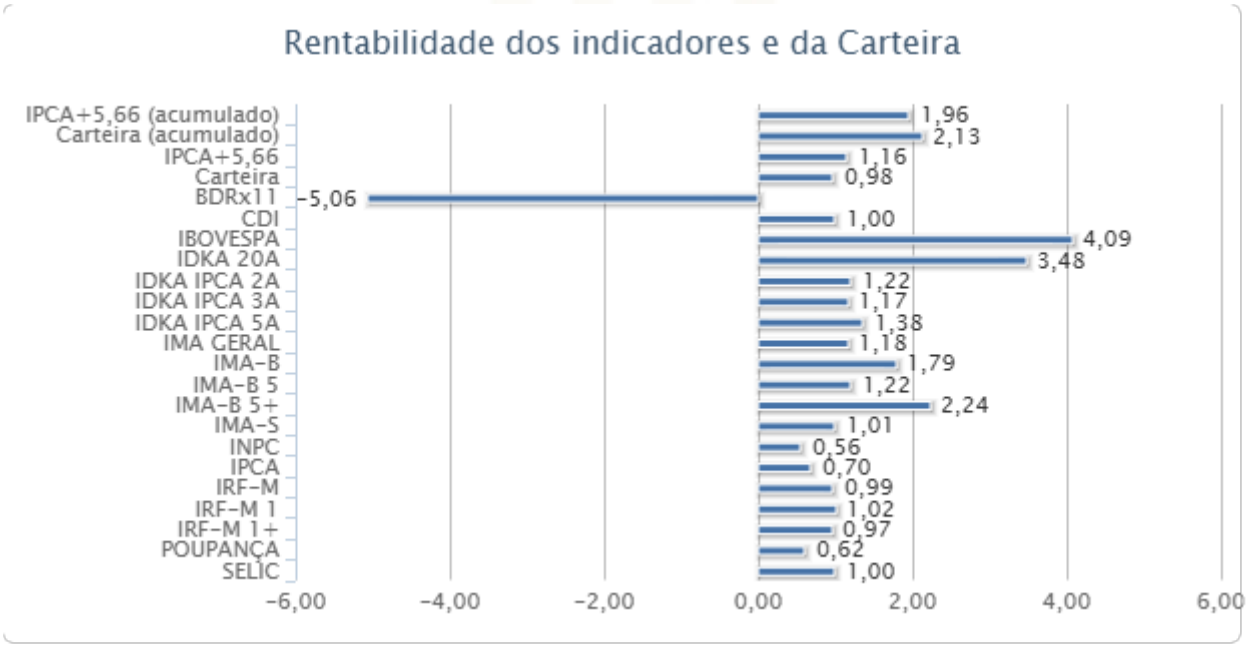
SETE CONFIANÇA
INVESTIMENTOS

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fevereiro de 2026 foi caracterizado por ajustes graduais no cenário global, com desaceleração ordenada nos Estados Unidos, aumento de incertezas relacionadas a tarifas e enfraquecimento do dólar, favorecendo a realocação de fluxos para emergentes. No Brasil, a combinação de diferencial de juros elevado, entrada de capital externo e expectativa de início de ciclo de cortes da Selic sustentou desempenho positivo de ativos domésticos, com Ibovespa e IFIX em máximas históricas. A atividade seguiu em pouso suave, com mercado de trabalho ainda resiliente, sustentando renda e consumo, mas impondo desafios à convergência inflacionária, o que tende a manter a condução monetária em trajetória cautelosa e gradual.

No horizonte de projeções, o cenário base consolidou para 2026 uma dinâmica de crescimento moderado e desinflação gradual, com atenção crescente à agenda fiscal e ao calendário eleitoral, vetores relevantes para prêmios de risco e taxa de câmbio. As projeções de mercado do Boletim Focus foram adotadas como referência para os indicadores do ano de 2026 (janela 2026), com o Focus de 6 de março de 2026 como referência mensal do relatório.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+5,66 a.a.) foi de 1,16%, porém o Araguaína - TO (CONS) obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 0,98%, não atingindo a Taxa de Meta Atuarial.



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o Araguaína - TO (CONS) obteve rendimento de R$ 3.638.792,21 neste mês, e teve ainda uma sobra de capital previdenciário no valor de R$ 1.901.177,97, sobra esta já investida no mercado financeiro. No ano a rentabilidade da carteira está acumulada em R$ 7.857.056,06. O saldo em conta corrente foi de R$ 772.208,34.

O mês de fevereiro de 2026 consolidou um ambiente de **maior apetite ao risco** para ativos brasileiros, sustentado por um vetor externo favorável — dólar mais fraco e realocação de fluxos — e pela perspectiva de transição para um ciclo de **afrouxamento monetário** doméstico ao longo de 2026. A sustentação do crescimento no curto prazo foi reforçada por um mercado de trabalho ainda apertado, com renda real em expansão e massa salarial recorde, favorecendo consumo. Em contrapartida, a mesma resiliência que protege a atividade no curto prazo torna a convergência inflacionária mais lenta, aumentando a probabilidade de um ciclo de cortes da Selic gradual.

No horizonte prospectivo, o principal condicionante para estabilização de prêmios de risco e para a continuidade do bom

desempenho de ativos permanece associado ao fiscal e ao aumento da sensibilidade do mercado ao calendário eleitoral, que tende a elevar volatilidade e a exigir maior disciplina na comunicação e na execução de políticas econômicas.

Reiter Ferreira Peixoto

Reiter Ferreira Peixoto
Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM

SETE CONFIANÇA
INVESTIMENTOS